



A ILHA

Dinâmica de Grupo

Atividade de Educação Fiscal e Cidadania

ROTEIRO DE APLICAÇÃO COM SLIDES

(duração estimada em 90 minutos, para situações em que se possa exibir slides)
(Consulte o Texto Base da Dinâmica, para maiores esclarecimentos sobre cada Etapa)



ETAPA 1 – CHEGADA À ILHA

1 - Instrutor: Imaginem a seguinte situação: Vocês estavam viajando de navio e no meio da viagem houve um acidente e o navio afundou! Todos Sobreviveram! havia uma ILHA por perto, mas todos os bens afundaram com o navio. Vocês estão numa ilha sem habitantes, só com a roupa do corpo.”

2 - Pergunta Dinâmica: O que vocês fariam? (pausa) Daqui a pouco vai escurecer! Que providências vocês tomariam para não sofrer nas próximas horas?

(Anotar as sugestões)

3 - Instrutor: Todos nós possuímos habilidades, algumas conhecidas e outras talvez não. Quando nossas habilidades são colocadas a serviço do grupo, nós geramos ganhos para todos. Pense sobre alguma habilidade que você acredita que tem, por sua própria percepção ou porque os outros disseram.”

4 - Pergunta Dinâmica: Quem de vocês tem habilidade para buscar água e alimentos? (anotar o nome) Quem saberia construir um abrigo? Quem tem habilidade para fazer curativos?

Ação: Anotar o nome de pelo menos 3 voluntários para cada necessidade anotada anteriormente.

5 - Instrutor: “Até aqui, falamos sobre o comportamento deste grupo em busca de sobrevivência. Vocês apontaram o que podem fazer para ajudar o grupo, mostrando como as pessoas podem se organizar, iniciando uma vida em coletividade. Se cada um ajudar com aquilo que pode e sabe fazer, todos serão beneficiados.”

6 - Pergunta dinâmica: Enquanto vocês são poucos, dá para dividir os recursos com todos, mas quando o grupo crescer, como vocês resolverão os problemas?



ETAPA 2 – Habilidades geram profissões e surge o comércio na ILHA.

07 - Instrutor: “Imaginando a população da ilha crescendo, algumas habilidades que vocês apresentaram serão promovidas a profissões: quem busca água e alimentos será o Vendedor(a), quem constrói cabanas será o “Engenheiro(a)”, quem cuida de ferimentos será o “Médico(a)”. (Distribuir crachás)

08 - Instrutor: “Nesta etapa de evolução da comunidade na ilha, outros problemas vão surgir, por limitações do escambo: nem tudo que é produzido tem o mesmo valor e nem sempre a outra pessoa quer trocar.” Como vocês resolverão este problema?

(neste momento a reflexão deve ser conduzida para a necessidade da moeda)

Ação: Distribuir as cédulas aos profissionais.

09 - Instrutor: “Agora, vamos ver como a moeda circula na Ilha. Simulem as seguintes ações:

a) o Vendedor foi ao médico e pagou pela consulta. (Vendedor entrega duas cédulas ao Médico)

b) o Médico fez uma reforma na sua casa. (Médico entrega duas cédulas ao Engenheiro)

c) o Engenheiro foi ao mercado. (Engenheiro entrega duas cédulas ao Vendedor)

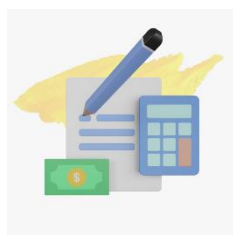
Instrutor: “Neste ponto vamos refletir sobre onde está a riqueza até agora. Alguns da sociedade trabalham e têm seu dinheiro e outros não, como crianças, idosos, acidentados, desempregados etc.

d) o Médico deu dinheiro para alguém necessitado. (Médico entrega duas cédulas para alguém do grupo que não tem crachá)

e) o Necessitado foi ao mercado. (o Necessitado entrega uma cédula ao Vendedor)

f) o Engenheiro deu dinheiro ao seu filho, para comprar um lanche. (Engenheiro entrega duas cédulas para alguém do grupo que não tem crachá e não tem dinheiro)

g) o filho do Engenheiro foi comprar um lanche. (Filho entrega uma cédula para o Vendedor)



ETAPA 3 – Surge a contribuição para despesas comuns na ILHA.

10 - Instrutor: O aumento populacional pode provocar necessidades individuais que precisam ser resolvidas de forma coletiva.”

11 - Pergunta dinâmica: Enquanto vocês eram poucos, dava para cuidar uns dos outros facilmente, mas agora, imaginando que vocês já são mil famílias na Ilha, como vocês resolverão os problemas? Milhares de doentes, milhares de crianças ociosas nas ruas...

(neste momento a reflexão deve ser conduzida para a necessidade de construir hospitais e escolas)

12 - Instrutor: “A comunidade da ILHA resolveu se unir para melhorar as condições de vida: construir um hospital e uma escola, contratar médicos e professores. Levantou-se o custo de cada item”.

Ação: Apresentar o slide que apresenta a tabela com o planejamento da comunidade:

MELHORIA	CUSTO MENSAL	CONTRIBUIÇÃO POR FAMÍLIA
HOSPITAL	R\$ 30.000	R\$ 30
ESCOLA	R\$ 20.000	R\$ 20
FUNCIONÁRIOS	R\$ 52.000	R\$ 52
TOTAL	R\$ 102.000,00	R\$ 102,00

13 - Pergunta dinâmica: Vocês acham que ficou bom este acordo? Cada família vai pagar R\$102 por mês.

(neste momento a reflexão deve ser conduzida para a necessidade de verificar a renda de cada família)

Ação: Apresentar o slide que traz a renda mensal das famílias e o peso da contribuição na renda familiar.

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 102	0,51 %
200	R\$ 10.000	R\$ 102	1,02 %
700	R\$ 1.500	R\$ 102	6,80 %
1.000			

14 - Pergunta dinâmica: O que vocês fariam para resolver este desequilíbrio?

15 - Instrutor: “Vejam uma nova proposta. Procurou-se equilibrar o peso da contribuição na renda de cada família.”

Situação Anterior

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 102	0,51 %
200	R\$ 10.000	R\$ 102	1,02 %
700	R\$ 1.500	R\$ 102	6,80 %

Nova Proposta

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 450	2,25%
200	R\$ 10.000	R\$ 201	2,01 %
700	R\$ 1.500	R\$ 24	1,60 %

16 - Pergunta dinâmica: Vocês acham que a divisão parece mais justa ou não?

17 - Instrutor: “Observem que esta é uma proposta fictícia, em que os percentuais foram pensados de forma que, aqueles que ganham mais paguem um pouco a mais, sem pesar muito no seu orçamento e, ao mesmo tempo, conseguir que o conjunto das contribuições somem o valor total que a comunidade precisa todo mês que é R\$102.000,00”. Essa discussão pode levar dias ou meses.

Ação: Apresentar o slide da colheita e ler a reflexão proposta a seguir:



18 - Instrutor: “Nas situações em que todos precisam contribuir, o fato de alguns pagarem mais não implica na perda do bem-estar. De outra forma, quando alguém não paga a parte que lhe cabe, o dano social é enorme....imaginem também o trabalho para arrecadar a contribuição de mil famílias. Quem da Ilha fará isso? “



ETAPA 4 – Surge a administração pública na ILHA.

19 - Instrutor: “Considerando que já concordamos que deve haver uma contribuição coletiva e que esta contribuição deve levar em consideração a renda das famílias, surge um outro aspecto importante: A necessidade de um administrador ou administradora, para controlar a arrecadação, o pagamento das despesas, a fiscalização dos serviços, das obras e dos funcionários.”

20 - Pergunta dinâmica: Como vocês resolveriam isto?

(neste momento a reflexão deve ser conduzida para a eleição de um administrador)

21 - Instrutor: “Precisamos de três voluntários que queiram se candidatar ao cargo de administrador e que deverão apresentar sua proposta de trabalho.”

Ação: reunir dois ou três voluntários e abrir o prazo de 30 segundos para pensarem numa proposta de trabalho como administrador das melhorias aprovadas pelas famílias e 30 segundos para apresentarem. (anotar o nome dos candidatos)

22 - Instrutor: “Agradecemos a apresentação dos candidatos e iniciamos agora a eleição. Quem vota no candidato 1 (nome) .?. quem vota no candidato 2 (nome) .?. quem vota no candidato 3 (nome) .?.

Ação: posicionar a cadeira do administrador(a) em lugar de destaque e entregar a ele a caixa do tesouro.

23 - Instrutor: “Parabéns a todos pela eleição e vamos agora assistir o pagamento da primeira mensalidade das famílias da ILHA, para a implantação de um hospital e uma escola.

Ação: Cada participante que tiver dinheiro em mãos entregue uma cédula para o Administrador. (pausa até terminar o pagamento)

Esta foi a primeira mensalidade do empreendimento maravilhoso aprovado pela comunidade: a construção de um hospital, de uma escola e a contratação de médicos e professores para trabalharem nestas instituições públicas que beneficiarão todos os habitantes da ILHA. Uma salva de palmas !

24 - Instrutor: “De maneira semelhante, várias nações no mundo se desenvolveram, criaram leis e outros órgãos para administrar tantos problemas que surgem. Foi criado o Estado e realmente existem necessidades coletivas que somente o Estado é capaz de suprir, como a proteção das fronteiras, a proteção do espaço aéreo, a construção de pontes e hidrelétricas”.



ETAPA 5 – O surgimento dos tributos na ILHA.

25 - Instrutor: “Quando o hospital e a escola começarem a funcionar, outras necessidades vocês vão reclamar. Por exemplo: não tem asfalto até a escola, não há mais leitos disponíveis no hospital, as crianças quebraram as cadeiras da escola. A cada despesa nova que surgir o administrador vai convocar uma reunião com todas as famílias, dividir as despesas e criar um outro boleto ?”

26 - Pergunta dinâmica: Como vocês resolveriam isto?

(neste momento a reflexão deve ser conduzida para a necessidade da criação de uma taxa fixa)

27 - Pergunta dinâmica: Vamos criar um imposto na ILHA? Que nome vocês sugerem ? (anotar)

28 - Instrutor: “Agora que já temos o imposto (citar o nome do imposto escolhido), ele será a principal fonte de recursos da comunidade, para resolver os problemas coletivos.

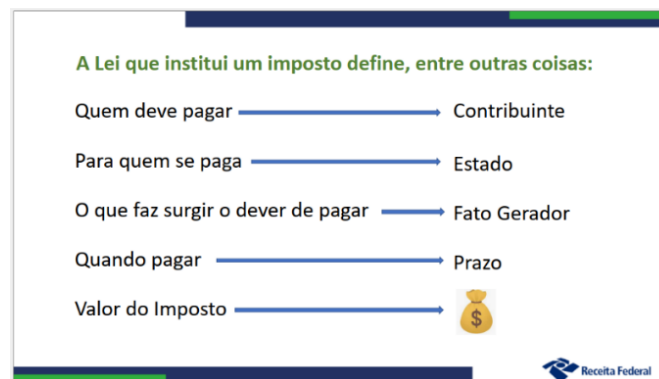
Contudo, o Administrador precisa contratar dois professores para a escola da ILHA e dois Servidores Públicos, um para arrecadar o imposto e outro para aplicar o dinheiro arrecadado, cuidando das despesas coletivas da ILHA.” Quem se sente qualificado para ser professor e servidor público?

29 – Ação: Distribuir os crachás de Professor e Servidor Público aos contratados e salientar a importância destes novos servidores públicos.

(neste momento podemos fazer a correlação da missão deles com a missão atual da Receita Federal e das Secretarias de Fazenda Estaduais e Municipais)

30 - Instrutor: “Já temos um imposto, mas é necessário criar as regras, para deixar claro quem deve pagar? Para quem pagar? O que faz surgir o dever de pagar?”

Ação: exibir o slide sobre o imposto e preencher mentalmente com os dados da ILHA



31 – Instrutor: “Vamos combinar que o imposto será cobrado sempre que alguém vender alguma coisa ou prestar algum serviço? A maioria dos habitantes da Ilha estão fazendo isto até agora. Este será o fato gerador do imposto.”

32 - Instrutor: “Para entendermos na prática como funcionará a arrecadação do imposto na Ilha, vamos simular novamente o dinheiro circulando”.

- a) O filho do Engenheiro foi ao médico. (Filho do Engenheiro entrega uma cédula ao Médico)
Ocorreu o fato gerador do imposto? Sim (Médico entrega uma cédula ao Arrecadador, que por sua vez deposita o dinheiro na caixa do Tesouro)
- b) O Médico foi ao mercado. (Médico entrega uma cédula ao Vendedor)
Ocorreu o fato gerador do imposto? Sim (Vendedor entrega uma cédula ao Arrecadador ... idem)

33 - Instrutor: “Os Professores e os Servidores Públicos trabalharam o mês inteiro e merecem receber seu salário. Todos são servidores públicos.”

34 - Pergunta dinâmica: Quem pagará o salário deles? (resposta esperada: o Administrador).

Ação: Administrador entrega 02 cédulas para cada Professor e 02 cédulas para cada Servidor Público. Ocorreu o fato gerador do imposto? Sim (Servidores entregam uma cédula ao Arrecadador ...)

35 - Instrutor: “Aqui temos uma particularidade: o Administrador pode reter o valor do imposto no momento que pagar o salário do Professor e do Servidor Público, porque soube do fato gerador com antecedência. Ocorre que o Administrador ainda não tem condições de saber quando alguém da

sociedade realiza um novo fato gerador. O que vocês sugerem, para que o Administrador tenha condições de saber quando um fato gerador acontecer?

(neste momento a reflexão deve ser conduzida para a necessidade da Nota Fiscal)

Ação: Distribuir aos Vendedores papéis que simulem 03 (três) Notas Fiscais.

36 - Instrutor: “Para entendermos na prática a importância da Nota Fiscal, vamos continuar a movimentação do dinheiro”.

- c) Engenheiro foi ao mercado. (Engenheiros entregam uma cédula aos Vendedores e pede a Nota)
Ocorreu o fato gerador do imposto? (SIM e o Administrador já está sabendo)
(Vendedor entrega uma cédula ao Arrecadador ...)
- d) O Vendedor deu dinheiro para alguém necessitado.
(Vendedor entrega duas cédulas para alguém do grupo que não tem crachá)
Ocorreu o fato gerador do imposto? (NÃO) Precisa de Nota Fiscal? (também não)
- e) O necessitado foi ao mercado. (o necessitado entrega uma cédula ao Vendedor e pede a Nota)
Ocorreu o fato gerador do imposto? (SIM e o Administrador já está sabendo)
(Vendedor entrega uma cédula ao Arrecadador ...)
- f) o Médico deu dinheiro ao seu filho, para comprar um sorvete. (Médico entrega duas cédulas para alguém do grupo que não tem crachá e não tem dinheiro)
Ocorreu o fato gerador do imposto? (NÃO) Precisa de Nota Fiscal? (também não)
- g) o filho do Médico foi comprar um sorvete. (filho do Médico entrega uma cédula para o Vendedor)
Ocorreu o fato gerador do imposto? (SIM) e o Administrador já está sabendo?
(Vendedor entrega uma cédula ao Arrecadador ...)



ETAPA 6 – O uso dos impostos na ILHA

37 - Instrutor: “Como a comunidade da ILHA agora tem um servidor público responsável pela aplicação dos recursos, vamos melhorar as condições de vida na ILHA, listando necessidades e estabelecendo prioridades.

Ação: Exibir o slide com exemplos de serviços públicos.

 Bombeiros R\$ 800	 Praça R\$ 400
 Hospital R\$ 1.000	 Escola R\$ 1.000

Recicla Federal

38 - Pergunta dinâmica: Vamos perguntar ao Administrador(a) qual dessas melhorias ele(a) vai escolher como prioridade. “Senhor(a) Administrador(a), por onde vai começar?”

(neste momento pode ser refletido sobre o poder do Administrador, a importância das eleições e da participação social nas decisões. Os participantes podem ser convidados a apresentar argumentos sobre as prioridades, se houver tempo para isso.)

39 - Instrutor: Vamos verificar com o Aplicador dos Recursos, quanto a comunidade da ILHA já contribuiu para a caixa do Tesouro. (o Aplicador conta o dinheiro contido na caixa e informa)

40 - Pergunta dinâmica: Temos dinheiro suficiente na caixa do Tesouro?

41 - Pergunta dinâmica: Temos dinheiro suficiente para todas as obras? Por quê?

42 - Instrutor: Percebam que o Administrador precisa aguardar um tempo até que a caixa do Tesouro tenha mais dinheiro. Se as pessoas da comunidade não pagarem seus impostos, não será possível a realização das obras e serviços públicos necessários para melhorar a vida na Ilha. Os serviços e obras públicas têm um custo e a principal fonte de recursos é a arrecadação do imposto.

43 - Pergunta dinâmica: O que pode acontecer se os recursos da caixa do Tesouro forem utilizados para fins particulares e não para o bem comum ?

44 - Pergunta dinâmica: O que vocês podem fazer para evitar o desperdício, o desvio e a má aplicação dos recursos públicos?



(neste momento, comentar a importância da participação de cada cidadão na fiscalização da aplicação dos recursos arrecadados, por meio do controle social. Explicar o que é o controle social e como ele pode ser exercido pelo cidadão atualmente):

- Audiências públicas
- Conselho
- Observatórios Sociais
- Ação Civil Pública
- Lei de Acesso à Informação – LAI
- Ouvidorias

45 - Ação: (havendo tempo, exibir o filme “A caótica vida em um Estado sem imposto” - 6 minutos, cujo link está no Texto Base da dinâmica)

46 - Instrutor: “Estamos encerrando a dinâmica e esperamos que vocês tenham gostado e percebido algumas mensagens centrais:

É necessário que cada cidadão conheça como a vida em sociedade é administrada, conhecer seus direitos, bem como seus deveres. É muito importante desenvolver um espírito participativo, com atitudes éticas e responsáveis, que busquem o bem comum e o desenvolvimento de áreas livres da sonegação e da má aplicação dos recursos públicos, contribuindo assim para a eliminação de estruturas de injustiça.

Agradecer a atenção e a participação de todos.
Recolher os crachás, as cédulas utilizadas, pen drive com slides etc.



Você também faz parte desta Receita.